

VESTIBULAR ESPECIAL CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROVA DE REDAÇÃO

A proposta de Redação do Vestibular Especial (Psicologia e Arquitetura & Urbanismo) solicitou ao candidato a escrita de um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “As novas tecnologias e seus efeitos na perda da privacidade digital”. Como é característico da dissertação-argumentativa, esperava-se que o candidato, ao longo de seu texto, expressasse claramente seu ponto de vista sobre o tema, embasando-o com uma argumentação sólida e bem articulada. Assim, a escolha de bons argumentos que fossem ao encontro do ponto de vista que o candidato pretendia defender possibilitaria que seu texto recebesse uma nota mais elevada.

A base para a construção do gênero textual solicitado nesta proposta poderia incluir diferentes estratégias, como seu repertório sociocultural, referências a dados, argumentos de autoridade e fatos, por exemplo.

A fim de fornecer possibilidades diversas de percurso do tema proposto, para além dos conhecimentos construídos ao longo da formação escolar do candidato, foram-lhe disponibilizados três textos, sendo que o primeiro era uma reportagem que apresentava a relação entre as chamadas tecnologias intrusivas e a perda da privacidade digital, típica da contemporaneidade. O segundo era uma notícia do site Olhar Digital que relatava um acontecimento inusitado relacionado a um robô aspirador. O terceiro, finalmente, era uma charge de Gilmar Fraga, em que o autor satirizava a questão da privacidade nas redes sociais.

A partir de uma leitura atenta dos textos da coletânea, o candidato poderia identificar diversas possibilidades de discussão sobre o tema, desde que o foco recaísse sobre quais são os efeitos das novas tecnologias na perda da privacidade digital, considerando o contexto dos desafios trazidos por essas ferramentas. Além disso, caberia citar, se considerasse necessário, medidas para se lidar com esses efeitos. É importante que o texto não ficasse restrito ao senso comum; às informações trazidas pelos textos motivadores; ou às constatações óbvias. Textos que extrapolem essas discussões e nos quais seja notável um nível de reflexão e de argumentação mais articulado tenderão a ser mais bem avaliados.

Por fim, sobre as orientações indicadas na proposta, esperava-se que o candidato utilizasse a modalidade culta da língua portuguesa; não fizesse cópias literais dos textos motivadores (mesmo se optasse por utilizar como base fatos, informações ou argumentos presentes neles); e que não houvesse, em seu texto, qualquer tipo de identificação ou assinatura (critério este previsto no Manual do Candidato como um dos motivos para a redação receber nota zero).